

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2018 – Ano I**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018 - Ano I

Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Cesmac do Sertão - 2018 aprovado pela CPA na sua Primeira Reunião Ordinária de 2019, realizada em 28 de fevereiro de 2019, na sala de reuniões do da CPA.

Palmeira dos Índios – AL

2019

GESTORES INSTITUCIONAIS

Damareis Teixeira Novaes
Diretora

Zaine Simeya Teixeira Novaes Fernandes
Secretária Geral Acadêmica

Hugo Souza Bittencourt
Ouvidor

Sandro Rogério Melros de Oliveira Rios
Coordenador da CPA

Antônio Fernandes da Silva Filho
Coordenador do Curso de Administração

Alayde Ricardo da Silva
Coordenador do Curso de Enfermagem

Evelyne Naves Maia
Coordenador do Curso de Direito

Mantenedora:
Fundação Educacional Jayme de Altavila– FEJAL

Mantida:
Faculdade Cesmac Sertão

Portaria nº 19/2018 – Comissão Própria de Avaliação

Representantes Docentes:

Beatriz Santana de Souza Lima

Sandro Rogério Melros de Oliveira Rios

Representantes discentes

José Felype de Santana Rocha

Júlia Pereira de Moura Ferreira

Representantes do corpo técnico administrativo

Heldah Sulamita Teixeira Rodrigues Brandão

Maria Eliane da Silva

Representantes da sociedade civil

Denisval Basíleo Silva

Emílio Silva

LISTA DE SIGLAS

FEJAL	Fundação Jaime de Alta Vila
MEC	Ministério da Educação
CEE	Conselho Estadual de Educação
FCS	Faculdade Cesmac do Sertão
SEE	Sistema Estadual de Educação
DCN	Diretrizes Nacionais Curriculares
CPA	Comissão Própria de Avaliação
IES	Instituição de Ensino Superior
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
UDA	Unidade Docente Assistencial
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PG	Plano de Gestão
EAD	Ensino à Distância
IDD	Índice de Diferença de Desempenho
TP	Tempo Parcial
TI	Tempo Integral
CPC	Conceito Preliminar do curso
ENADE	Exame Nacional dos estudantes
IGC	Índice Geral dos Cursos
SUS	Sistema Único de Saúde
FIES	Financiamento estudantil

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1. Histórico Institucional	11
1.2. Perfil Institucional	12
1.3. Histórico da CPA da Faculdade Cesmac do Sertão	16

2. AÇÕES DA CPA

2.1 Ações Realizadas em 2018 pela CPA – Faculdade Cesmac do Sertão	19
2.2 Ações planejadas para 2019	20

3. METODOLOGIA

3.1 Metodologia do processo Autoavaliativo	21
3.2 Metodologia de análise dos dados – Estatística	25

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	27
4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	34
4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	36
4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão	40
4.5 Eixo 5 – Infraestrutura	42

5. ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO

42

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

50

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

53

1. INTRODUÇÃO

1.1. Histórico da Institucional

A Faculdade Cesmac do Sertão surgiu do compromisso da Diretoria da Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL em possibilitar à comunidade de sua área de inserção – o Sertão alagoano - uma formação de nível superior, sonho do seu fundador, Padre Teófanos Augusto de Araújo Barros. Enquanto mantenedora, a FEJAL, pessoa jurídica de direito privado, com sede no município de Maceió e jurisdição no Estado de Alagoas, com seu Estatuto registrado no livro 163, folhas 125 a 132 do 1º Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Maceió, subvenciona jurídica e financeiramente a Faculdade Cesmac do Sertão.

As atividades acadêmicas iniciaram-se em 1993, como extensão da Faculdade de Educação e Comunicação e, posteriormente, das Faculdades de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Biológicas e da Saúde, pertencentes ao Centro de Estudos Superiores de Maceió, atualmente Centro Universitário Cesmac. Os primeiros cursos ofertados foi o de Pedagogia e a seguir os de Administração e Enfermagem.

Em 2009, através da Resolução Nº 003/09 - FEJAL, foi criada a Faculdade Cesmac do Sertão, credenciada Portaria/SEE, n. 350/2011, publicada no Diário Oficial do Estado, em 19 de abril de 2011, criando-se os cursos de Direito e de Biologia atender à demanda local e regional.

Na compreensão que o processo educacional pressupõe estruturas de ensino-aprendizagem cada vez mais dinâmicas e em constante transformação, a fim de que haja uma maior capacitação do profissional formado, a Direção da Faculdade, comprometida em oferecer um ensino de qualidade em um ambiente favorável, vem desenvolvendo suas atividades dentro da concepção de seu PDI, fruto do pensar coletivo da Instituição, que busca a concretização de seus propósitos à luz dos princípios e valores de: excelência; ética; inovação; respeito; parceria; participação; meritocracia e responsabilidade ambiental, na consecução da sua missão.

A Faculdade Cesmac do Sertão tem se destacado, principalmente, por promover na sociedade o crescimento coletivo, no aspecto socioeducativo, primando pela responsabilidade social e garantindo uma educação que destaca a garantia do exercício pleno de cidadania e o compromisso em legar uma educação que corresponda aos anseios do mercado de trabalho, da geração de renda e da criação de oportunidades individuais e coletivas da comunidade acadêmica.

1.2. Perfil Institucional

1.2.1 Missão

A Faculdade Cesmac do Sertão tem por missão “formar, nas diferentes áreas do conhecimento humano cidadãos, conscientes e críticos, profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento social, econômico, científico e cultural da região onde está inserida, proporcionando uma formação que entrelace os eixos humanístico, técnico e prático, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, objetivando a sustentabilidade natural e ambiental da região.”

1.2.2 Visão

“Ser uma Faculdade de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica inovadora e de qualidade, ofertada nos cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades, presencial e à distância, visando contribuir com a melhoria da educação superior e com o desenvolvimento social regional e nacional.”

Abalizada nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com inovação e qualidade, a Faculdade Cesmac do Sertão prima por uma formação acadêmica coerente com os desafios do século XXI, e assume assim uma proposta pedagógica que valoriza o desenvolvimento de competências – conhecimentos, habilidades e atitudes e a articulação da teoria e da prática de forma integrada e interdisciplinar voltada para a formação profissional do cidadão comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão.

1.2.3 Valores Norteadores Gerais

A Faculdade Cesmac do Sertão reafirma os valores universais e destaca os seguintes:

- Ética;
- Competência;
- Responsabilidade socioambiental;
- Inclusão social;
- Acessibilidade;
- Qualidade;
- Sustentabilidade;
- Formação humanista;
- Educação transformadora e cidadã;
- Inovação;
- Tecnologia;
- Diversidade;
- Gestão;
- Empregabilidade;
- Empreendedorismo;
- Internacionalização;
- Criatividade.

1.2.4 Princípios Institucionais

- **Qualidade na formação acadêmica e profissional**

Seguindo normas e parâmetros fixados pela legislação, a Instituição preconiza a formação de qualidade para atender aos desafios da contemporaneidade, incentivando também as manifestações culturais e esportivas e estimulando o desenvolvimento científico e tecnológico, considerando os princípios da acessibilidade.

- **Educação transformadora e cidadã**

Somente pela educação é possível atingir patamares sólidos de desenvolvimento, que beneficiem a sociedade como um todo e garantam os direitos inalienáveis do cidadão. Pautado, neste princípio, a Faculdade Cesmac do Sertão preconiza a “Educação” como instrumento de emancipação do homem e de desenvolvimento de uma sociedade equânime, humana e cidadã.

- **Gestão participativa e democrática**

A Instituição promove a qualificação institucional permanente de seus recursos humanos e de sua estrutura organizacional, delegando responsabilidades, de forma a conferir autoridade ao público interno, respaldada pelos princípios de democracia e participação ativa de todos os atores que estão envolvidos no desenvolvimento institucional;

- **Valorização da postura ética e cidadã**

A Instituição contribui para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante formulação de propostas pertinentes à melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão;

- **Respeito à identidade cultural e à diversidade regional**

A valorização da diversidade é um propósito de justiça social da instituição, não permitindo qualquer tipo de discriminação. Do mesmo modo, destaca os valores culturais regionais como forma de identidade cultural e respeito ao cidadão;

- **Compromisso com a acessibilidade e inclusão social**

A instituição desenvolve programas de acessibilidade que visam o desenvolvimento da autonomia do aluno e o acesso a construção do conhecimento pautados na acessibilidade pedagógica, atitudinal, digital, comunicacional, física e arquitetônica; assim como, a inclusão social e de capacitação que contemplam o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais, bem como, promove as condições de acesso a seus bens e serviços a pessoas com deficiência e/ou com transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação;

- **Responsabilidade Socioambiental**

A instituição compreende a conscientização ambiental como base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental. Para tanto, desenvolve Políticas e Programas voltados para o Meio Ambiente e Sustentabilidade, acompanhando a disseminação de conhecimentos integrados e contextualizados. Dessa maneira, desenvolve projetos que visam a proteção dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais maximizando a cultura e da sustentabilidade.

1.2.5 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais Educacionais

A rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente.

O acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, e também, de enfrentar problemas de natureza pessoal, assim como, vinculados à comunidade em que vive. Deste modo, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão Inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se insere. Este é o caminho para que atue com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um cidadão com domínio da profissão.

Ademais, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos, independentes, para que os discentes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de computadores de última geração, *tablets*, *smartphones*, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que vem permitindo a formação de comunidades virtuais. Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX.

Comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet e as informações chegam de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Então, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o aluno, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os discentes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

1.3 Histórico da CPA – Faculdade Cesmac do Sertão

A implantação da CPA da Faculdade Cesmac do Sertão está prevista no art. 38 do Regimento, onde disciplina que a IES manterá, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e vinculada à Direção, com autonomia e regime próprio de funcionamento em obediência à legislação aplicável. Tal órgão de apoio conduzirá os processos de avaliação interna e prestará as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos da

Faculdade Cesmac do Sertão, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA da Faculdade Cesmac do Sertão entende autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A CPA da Faculdade Cesmac do Sertão é composta por dois representantes do corpo docente, dois representantes dos técnico-administrativos, dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada, levando em consideração a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

O mandato dos membros da CPA será de 02 (dois) anos, exceto para os representantes discentes, que será de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Direção da Faculdade, previsto no regimento.

A criação da CPA da Faculdade ocorreu, inicialmente, através da Portaria nº. 01/11 de 11/11/11. No ano de 2013, por meio da Portaria n.º 01/13 de 08 de março de 2013, a Faculdade designou novos membros para compor a

CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela autoavaliação na IES (Quadro 1).

Representantes da sociedade civil

Quadro 1 - Composição da Comissão Própria de Avaliação em exercício

NOME	SEGMENTO DE REPRESENTAÇÃO
Beatriz Santana de Souza Lima Sandro Rogério Melros de Oliveira Rios*	CORPO DOCENTE
José Felype de Santana Rocha Júlia Pereira de Moura Ferreira	CORPO DISCENTE
Heldah Sulamita Teixeira Rodrigues Brandão Maria Eliane da Silva	CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
Denisval Basíleo Silva Emílio Silva	COMUNIDADE CIVIL

*Coordenador da CPA

A CPA realizou o ciclo avaliativo contemplando as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerou os resultados e pareceres das avaliações internas e externas da Instituição e dos cursos.

Na Faculdade Cesmac do Sertão a prática da autoavaliação contribui de forma significativa para o aprimoramento das ações desenvolvidas permitindo que os resultados subsidiem as tomadas de decisão da gestão institucional e do processo educacional.

O presente documento representa o primeiro relatório, em caráter parcial, contendo resultados parciais, referentes ao Primeiro Ciclo Autoavaliativo (2018-2020). Convém destacar que o Ciclo Autoavaliativo da Faculdade Cesmac do Sertão foi alinhado a partir da publicação da Nota Técnica Inep n.º 65/2014.

No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros

de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento das políticas institucionais.

O relatório foi construído com os dados consolidados obtidos a partir dos questionários aplicados, em conjunto com as informações sobre a graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo, no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados, que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico dez dimensões previstas na legislação vigente. Os resultados foram divulgados através do site institucional, folders, cartazes e reuniões com os diversos segmentos institucionais (alunos, coordenadores de curso, professores, técnicos e comunidade civil), tais eventos oportunizaram o debate entre os presentes.

2. AÇÕES DA CPA

2.1 Ações Realizadas em 2018 pela CPA – Faculdade Cesmac do

Sertão

Tabela 1 – Cronograma de atividades da CPA-Cesmac, 2018.

Etapas/Atividade	2018		
	Ago/ Set	Out/ Nov	Dez
PREPARAÇÃO			
Constituição da CPA	X	X	X
Reuniões para estudo e discussão da legislação vigente	X	X	X
Elaboração/ Revisão do projeto de autoavaliação		X	X
Elaboração/ Revisão de todos os instrumentos de avaliação		X	X
Apresentação do projeto de autoavaliação à Comunidade Acadêmica		X	X
Sensibilização	X	X	X
Elaboração de material gráfico para divulgação		X	X
Estruturação das informações da CPA no site institucional		X	X
Inserção/Atualização dos dados referente a CPA no site institucional		X	X
Reuniões de divulgação do processo de autoavaliação com os grupos Participantes	X	X	X
DESENVOLVIMENTO			
Reestruturação de espaço físico, mobiliário e recursos humanos da CPA		X	X
Oficinas de Sensibilização para debater os paradigmas da Avaliação Institucional		X	X
Definição da composição das Comissões Setoriais de Avaliação	X		
Coleta de dados	X	X	X
Sistematização e análise dos dados			X
Elaboração dos Relatórios Preliminares			X
Discussão dos resultados com à comunidade acadêmica			X
CONSOLIDAÇÃO			
Elaboração do relatório do Ciclo de Avaliação			X
Análise do relatório do Ciclo de Avaliação			X
Divulgação do relatório (conselhos superiores, comunidade acadêmica e e-mec)			X

As atividades supracitadas serviram de base para refletir e desenvolver propostas para as futuras ações da CPA.

Desta forma, a CPA tem por meta trabalhar, principalmente, questões relacionadas à responsabilidade no contexto social da Instituição, bem como trabalhar diuturnamente para consolidar a cultura de avaliação em nosso meio. Para tanto, pretende intensificar as campanhas de informação, de modo a atingir um público cada vez maior e, conseqüentemente, determinar as potencialidades e fragilidades da IES. Outrossim, em relação a este último considerar as proposituras de melhoria e atenção permanente na adequação dos serviços prestados pela IES à comunidade acadêmica.

2.2 Ações planejadas para 2019

- Dar continuidade aos projetos iniciados pelo Núcleo de Projetos da CPA em 2018.
- Participação no I Seminário de Avaliação e Planejamento da CPA Maceió-Agreste e Sertão com o objetivo de: discutir com os gestores o planejamento de ações do processo de Autoavaliação; apresentação dos instrumentos avaliativos e sua operacionalização.
- Aplicação dos Instrumentos de Autoavaliação Institucional on-line ou presencial
- Tabulação e Análise dos dados. Aplicação on-line e/ou presencial
- Divulgação e discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional, com todos os atores da comunidade acadêmica e representantes da comunidade civil organizada através do site, reuniões e eventos.
- Reuniões constantes com as coordenações dos cursos de Administração, Direito e Enfermagem a fim de articular as metas para superação das demandas da dos respectivos cursos e da instituição.
- Elaboração do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional- ano II - 2019.
- Postar o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional – ano I 2018.

3. METODOLOGIA

3.1 Metodologia do processo Autoavaliativo

A operacionalização da Autoavaliação Institucional, realizada ao longo do ano de 2018, contou com a aplicação de questionários, específicos e diferenciados, de forma seriada, aos discentes, docentes, corpo técnico administrativo e comunidade civil, além da análise documental.

Para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um cronograma de atividades que contemplou desde a sensibilização da comunidade, a aplicação dos instrumentos de pesquisa até às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou Comissões Setoriais para divisão de tarefas para assegurar as representações em todos os segmentos acadêmicos também como para servir de elo entre a comunidade acadêmica e a CPA.

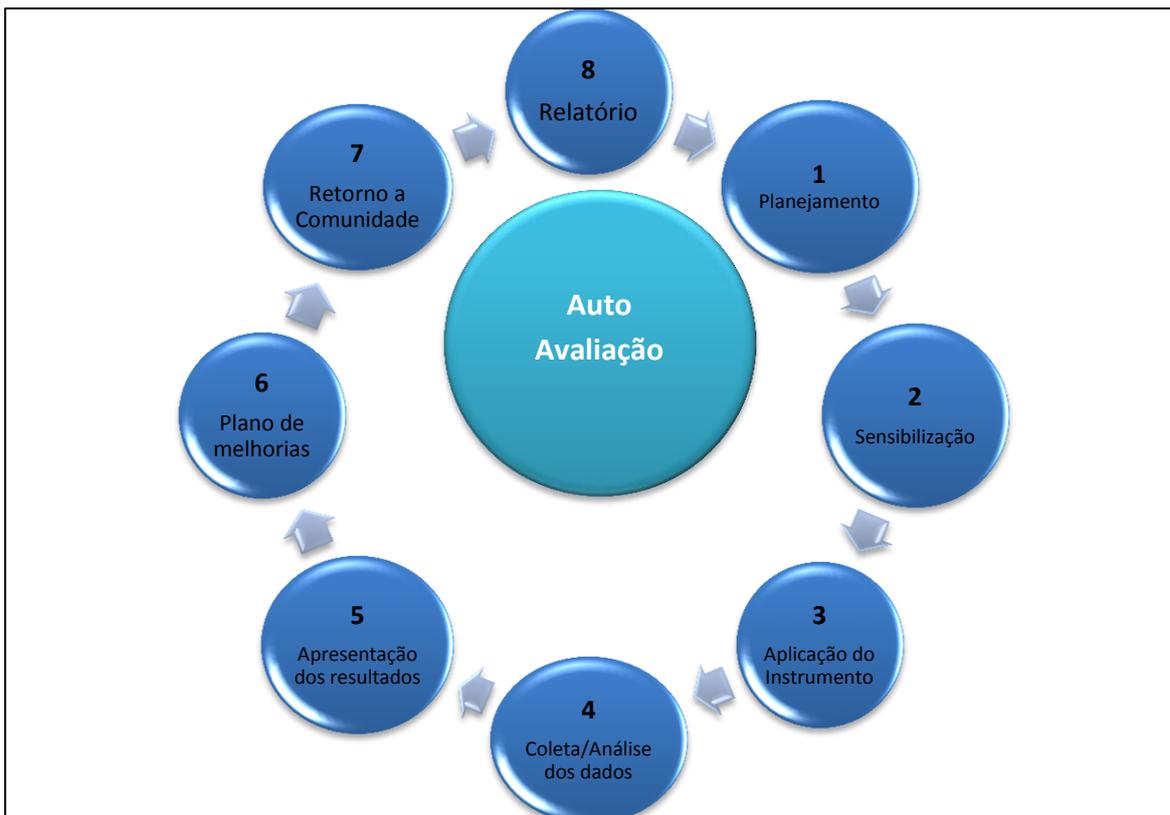
Como princípios norteadores, a presente metodologia, considera: globalidade (avaliação de todos os elementos que compõem a instituição); singularidade (respeito às características próprias da instituição); comparabilidade (padronização de conceitos e indicadores); legitimidade (indicadores capazes de conferir significado às informações) e reconhecimento (legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios).

A CPA da Faculdade Cesmac do Sertão entende como condições fundamentais para desenvolvimento do Programa Autoavaliativo: equipe de coordenação; participação dos integrantes da instituição; compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis e o uso efetivo dos resultados.

Como coordenadora dos processos avaliativos na instituição, a CPA elaborou o Plano de Autoavaliação Institucional de 2018 - que compreende uma versão parcial do triênio 2018-2020, em que foram definidas as seguintes etapas para a realização das avaliações: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e

sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados, proposição de ações, além da meta-avaliação. Estas etapas compõem o ciclo de um processo de avaliação, representado pela figura abaixo:

Figura 1 – Etapas do processo Autoavaliativo

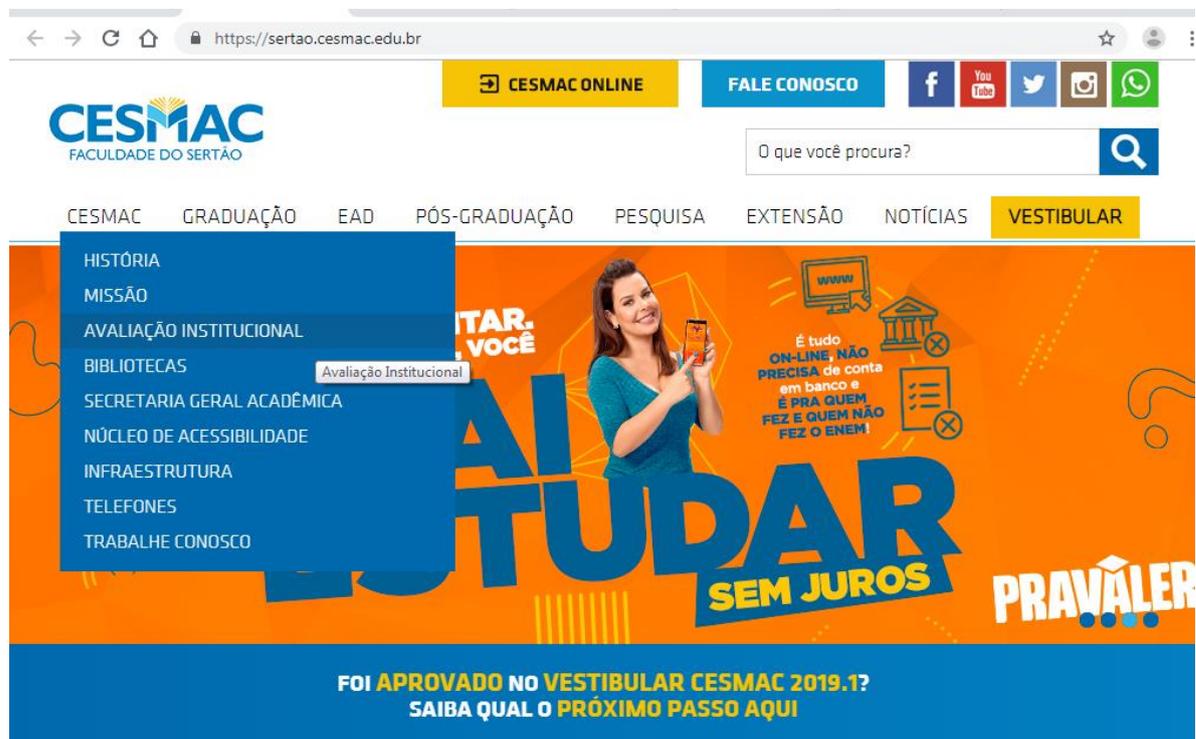


De início, realizou-se campanha de divulgação do projeto de Avaliação Institucional por meio de reuniões em grupos focais e/ou seminários promovidos pela CPA para o corpo acadêmico da instituição (docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade civil). Depois, efetivou-se uma campanha de sensibilização da comunidade acadêmica com visitas às salas de aula, a comunidade civil (NPJ – Núcleo de Prática Jurídica), reuniões no auditório e divulgação no *instagram* da CPA da Faculdade Cesmac do Sertão, no site institucional no intuito de esclarecer a estrutura e a importância do processo avaliativo.

Por meio de reuniões com as coordenações de cursos, gestores institucionais, representantes discentes e da comunidade civil, todos os envolvidos foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação de todos para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional.

A fase de sensibilização dos trabalhos da CPA junto à comunidade acadêmica foi sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras, seminários específicos e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA (Figura 2), por meio de website (Cesmac *On-line* e redes sociais, 2018).

Figura 2 - Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de *website* (A e B).



A CPA da Faculdade Cesmac do Sertão, a fim de garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes. As atividades foram planejadas e apresentada em um calendário que contemplou desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa, as reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

Como estratégia de sensibilização ações foram desenvolvidas com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação institucional (Figura 3). Tais ações referem-se a:

- 1) Encontros presenciais por meio de reuniões com todos os segmentos envolvidos no processo avaliativo. Nessas ocasiões, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a Autoavaliação institucional no contexto do referido sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de Autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.
- 2) Análise documental para levantamento de dados, informações e/ou indicadores necessários à Autoavaliação.
- 3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de Autoavaliação institucional – *banners* – implantados no *website* da Faculdade Cesmac do Sertão.
- 4) Envio de *e-mails* a todos os membros da coordenação com informações sobre a CPA e sobre a Autoavaliação Institucional. Nos referidos *e-mails* foi disponibilizado o endereço eletrônico CPA.
- 5) Atualização da *Home Page* da CPA hospedada no sítio eletrônico da Faculdade Cesmac do Sertão, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional da Faculdade Cesmac do Sertão, todos disponíveis para *download*. O *instagram* da CPA da Faculdade Cesmac do Sertão se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e viabilização de informações relevantes.



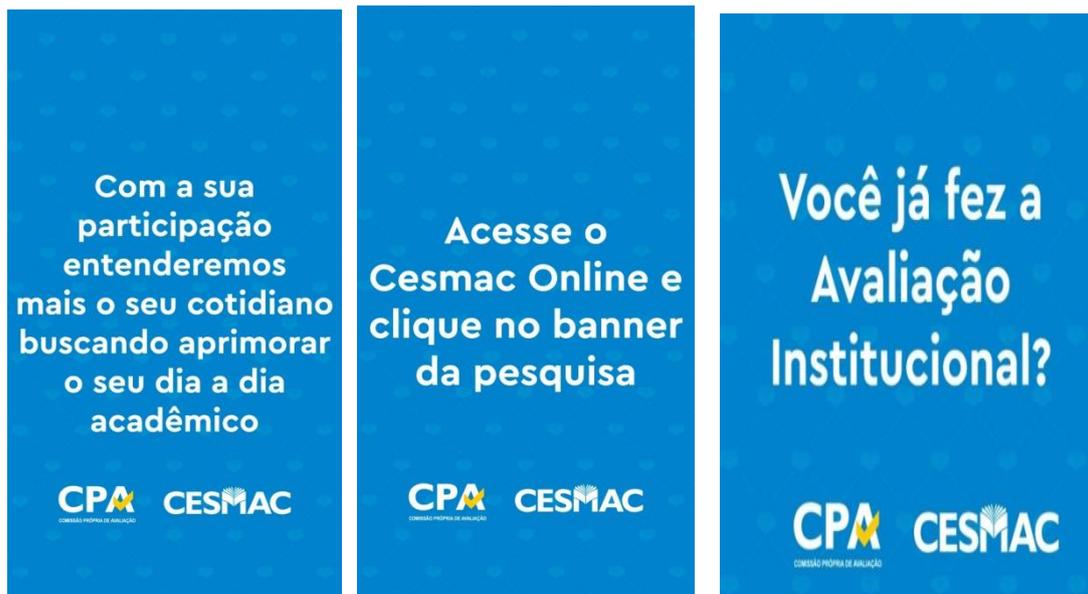


Figura 3 – Banners eletrônicos de sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo. Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Na pesquisa realizada no ano de 2018, os instrumentos coletados foram divididos em duas categorias: análise documental e questionários específicos para docentes e discentes.

O ciclo vigente iniciou em junho com término em dezembro e envolveu os quatro âmbitos da comunidade acadêmica, de forma seriada, além da avaliação de curso referente a docentes e disciplinas. Essa divisão permitiu que os temas propostos fossem avaliados mais detalhadamente. Os resultados obtidos em relação aos eixos do Sinaes a partir das consultas à comunidade acadêmica, às informações solicitadas aos diversos setores da Faculdade Cesmac do Sertão e à pesquisa em documentos institucionais – como o PDI – que contribuíram para a elaboração do presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. Faz-se relevante destacar que os dados coletados nas avaliações de curso são sistematizados para permitir a análise da realidade de cada curso pelos seus gestores.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua – planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados capazes de apontar os pontos fortes e fracos no que diz respeito à atuação da instituição no âmbito acadêmico e administrativo a fim de subsidiar o passo seguinte de correção e de aprimoramento das ações institucionais.

O processo de autoavaliação institucional, por sua vez, considera as dimensões do Sinaes organizadas nos cinco eixos estabelecidos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065. Na formulação dos instrumentos avaliativos, a CPA procura adequar-se aos preceitos determinados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), formalizados nos documentos-base Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004)

Com a observância das normas concernentes ao tema e tendo em vista as competências da Comissão, foi elaborado o Plano Integral de Avaliação Institucional de 2018, que consistiu basicamente na definição de oito etapas para os ciclos dos processos avaliativos, assim elencadas: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação comparativa dos resultados, proposição de ações, além da meta-avaliação.

No Plano, os seguintes objetivos específicos estão identificados:

- Consolidar uma cultura de avaliação, principalmente junto ao corpo técnico administrativo e comunidade civil;
- Aprimorar o processamento dos dados coletados, procedendo-se à sistematização das informações e à devolutiva dos resultados para a comunidade universitária mais rapidamente e de forma mais clara;
- Identificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão e a sua coerência com a missão institucional e as metas estabelecidas no PDI;

- Promover diagnósticos dos cursos e socializar os resultados com o intuito de implementar o debate em torno de mudanças que sejam necessárias;
 - Propor ações com base na discussão dos resultados;
 - Revisar os instrumentos avaliativos, buscando uma maior especificidade das informações coletadas para com isso propor ações mais pontuais.
- Elaborar um plano de ação dos coordenadores de curso cujos professores tiveram avaliação insatisfatória;
 - Buscar recursos para realização de campanhas de sensibilização;
 - Promover um evento "seminário" em 2019 para a divulgação dos resultados, bem como da importância das avaliações internas realizadas pela CPA. Além dos objetivos encontrados no Plano de Avaliação Institucional de 2018, há inclusive as metas definidas no PDI relacionadas às avaliações internas: 1) acompanhar os processos de avaliação institucional, orientando a comunidade acadêmica para a importância da melhoria contínua da qualidade dos cursos, e 2) aprimorar a política institucional de avaliação pelos discentes que colabore para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, a CPA reformulou todo o processo de avaliação de curso.

Visando o aprimoramento da Autoavaliação Institucional, a CPA realizou a inserção de perguntas referentes ao processo de autoavaliação. Neste mote, constata-se que o pensamento estratégico e o debate aberto sobre os resultados constitui um grande desafio para a Faculdade Cesmac do Sertão e para a CPA, visto que 77,4% da comunidade acadêmica afirma que “tem interesse em conhecer os resultados das avaliações internas”, outros 67% considera satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliativo. Nesse sentido, a sensibilização dos segmentos e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição a fim de ampliar a participação nos processos de avaliação e de propiciar debates sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais.

4.1.1 Resultados de avaliação interna

O Eixo 1 foi considerado Satisfatório para os participantes da pesquisa. De fato, o nível de satisfação quanto a realização do processo avaliativo pela CPA – Faculdade Cesmac do Sertão é positivo.

Com relação a importância da Autoavaliação e a forma do processo avaliativo, notamos um grau elevado de satisfação, acima 70% em todos os segmentos avaliados, demonstrando que a cultura avaliativa em nossa instituição é algo consolidado e bem definido.

Constatamos a necessidade de uma maior divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site, entre outros) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização, para tanto foi criada a Campanha do Selo da CPA, para divulgar os resultados do processo avaliativo, como também encontros presenciais junto aos segmentos envolvidos e atualização da documentação da CPA nos canais de comunicação da nossa IES. Vale ressaltar que contamos com uma sede própria, com uma localização adequada, que permite uma maior comunicação *in loco* da CPA frente a toda comunidade acadêmica.

4.1.2 Resultados de avaliações externas

4.1.2.1 De Curso

Em todos os processos de avaliação externa de curso, a faculdade Cesmac do Sertão obteve êxito, tendo as dimensões avaliadas com conceitos 4 para o curso de administração e conceito 5 para o curso de direito, ambos avaliados no corrente período do relatório, e todos os requisitos legais plenamente atendidos. Convém informar que os dados aqui apresentados são referentes aos cursos que estavam em funcionamento até 2018.

4.1.2.2 De Desempenho do Estudante

Em relação ao ENADE/2018, a CPA – Faculdade Cesmac do Sertão efetuou a análise dos dados referentes ao desempenho dos cursos no triênio 2016-2018 (Tabela 3).

Tabela 3 – Indicadores de qualidade da educação superior

Curso	ENADE
Ano II (2015)	
Administração	3
Direito	3
Ano III (2016)	
Enfermagem	2

Fonte: Inep 2018

O Índice de Diferença de Desempenho (IDD) observamos que esse dado relaciona o desempenho dos participantes no Enade, suas médias no Enem, proporção de ingressantes cujo pai e/ou mãe possui ao menos nível superior, dados do Censo (mínimo de mestres, doutores, regime de trabalho TP/TI) e do Questionário do Estudante (Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Instalações Físicas e Oportunidades de Ampliação da Formação). Observa-se que os cursos obtiveram um desempenho homogêneo no Ciclo Avaliativo Ano 2018.

Os resultados obtidos no ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) apontam para necessidade de reflexão-ação da prática pedagógica, em especial para todos os cursos participantes no ENADE com conceito pouco satisfatório, são eles os participantes do Ano III. Observa-se um rendimento satisfatório e crescente nos cursos do Ano III.

O CPC é um índice que considera o desempenho do alunado, por curso, a partir das notas do ENADE, são consideradas variáveis como: Censo da Educação Superior, qualificação do corpo docente e dedicação exclusiva e do questionário socioeconômico do ENADE respondido pelos alunos, qualidade das instalações, programas pedagógicos e recursos didáticos.

O CPC foi criado para agregar critérios objetivos de qualidade dos cursos ao processo de avaliação da educação superior (Portaria 40/2007), é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes (55,0%) através da Nota dos Concluintes (NC – 20%) e Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD – 35,%), Corpo Docente (30%) obtidos a partir da Proporção de Titulação (Mestres/Doutores) e Regime de Trabalho e Percepção Discente

sobre as Condições do Processo Formativo (15%) – obtidos através do questionário socioeconômico (Nota Técnica Inep n.º 72/2014). Observamos que 78% dos cursos obtiveram CPC 3.

Os resultados obtidos por todos os cursos que fizeram ENADE no triênio 2015-2017 têm incorporado mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura. Observa-se a necessidade de ressignificação dos resultados obtidos no Exame de Desempenho do Estudante e CPC, considerando o Componente Específico, Formação Geral e as Condições de Oferta dos Cursos, visto que a avaliação fomenta a melhoria da qualidade.

Contudo, para a manutenção da qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação da Faculdade Cesmac do Sertão é imperativo que ocorra a articulação entre o técnico-científico (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, entre outros), os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, bem como temas gerais e situações do cotidiano.

Estes resultados são norteadores para a prática pedagógica dos cursos, visto que o objetivo do ENADE é aferir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC) é um índice elaborado pelo MEC com o objetivo de aferir o desempenho das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, indicador que busca expressar a qualidade de todos os cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), fazem parte também da composição do IGC os percentuais relativos à titulação e o regime de contratação docente, o cálculo considera os três ciclos do ensino superior, isto é, graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado).

Desta forma, a Faculdade Cesmac do Sertão registrou em 2015, 2016 e 2017, desempenho satisfatório, obtendo um IGC de 3 (três), o que demonstra o empenho da IES no compromisso de melhoramento e manutenção de

investimento em ações institucionais que contribuem para a melhoria do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvido pela IES.

4.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Na Faculdade Cesmac do Sertão o planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI é o ponto de partida para a elaboração de outros projetos que compõem o planejamento acadêmico.

Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e visão de futuro bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas.

O atual PDI do Cesmac está em vigor desde sua aprovação, pelo CONSUNI e abrange o período de 2018-2020. O PDI em sua composição elementar constitui-se da filosofia de trabalho, a declaração da missão e o perfil institucional, as orientações para as diretrizes pedagógicas, as atividades acadêmicas e a infraestrutura que desenvolve e/ou pretende desenvolver nos anos de vigência; e, ainda, a programação para a oferta de cursos e vagas; além do cumprimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entretanto é sabido que a concretização da missão e visão previstas nos documentos institucionais é fruto de um ato coletivo, onde o envolvimento da comunidade acadêmica é imprescindível. Desta forma, desde a implantação do PDI 2018/2020, a Faculdade Cesmac do Sertão buscou imprimir sua missão e visão, bem com realizar atividades que pudessem divulgar seus documentos institucionais para maior integração entre as atividades institucionais no âmbito da gestão superior e as atividades dos cursos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão (PG) são documentos de planejamento elaborados para orientar as políticas da Faculdade Cesmac do Sertão, tais documentos são de conhecimento da maioria dos docentes e técnicos administrativos. Porém, percebemos que tal comportamento não foi mantido no meio discente, uma vez que uma boa parte

sabe da existência de tais documentos, porém, seu conteúdo é desconhecido; para tanto medidas de divulgação de tais documentos estão sendo implantadas por nossa IES para sanar tal fragilidade.

A pesquisa mostrou que ações desenvolvidas pela IES durante o ano de 2018, no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica no tocante a articulação entre da missão e o PDI, imprimiram resultado positivo.

Quanto às ações de responsabilidade social, os resultados mostram que cada vez é maior o número de discentes e docentes envolvidos nas oportunidades ofertadas pela IES. A Faculdade Cesmac do Sertão, fundamentado nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com qualidade, assume uma proposta pedagógica que valoriza as competências e articulação da teoria e da prática, voltada para a formação do cidadão integral, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão. Durante o período de 2018, os diversos cursos de graduação registraram mais 2.000 serviços e/ou atendimentos por meio de incubadora empresarial tecnológica, núcleo de práticas jurídicas, ações itinerantes, entre outros. Contando, dessa forma, com envolvimento de discentes, docentes e comunidade.

No tocante às ações da Faculdade Cesmac do Sertão no que concerne à promoção da cidadania e à inclusão social, a defesa do meio ambiente, a produção cultural e artística, ao esporte e lazer. Como também com relação à apresentação e à divulgação dos projetos e das ações de responsabilidade Social, notamos um alto índice de satisfação entre a comunidade consultada.

Convém destacar que, a Faculdade Cesmac do Sertão, cujos alunos são advindos de diversas cidades no entorno de Palmeira dos Índios (dos estados de Alagoas e Pernambuco), tem se preocupado com a necessidade de formar profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) críticos, reflexivos, humanos e tenham a capacidade de trabalhar em equipe, realiza atividades que seguem os princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social; considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sócio cultural, buscando sempre produzir a

atenção integral. Além de formar bacharéis em Direito e em Administração, em plena atividade laboral em Palmeira dos Índios e nas cidades circunvizinhas.

4.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

As políticas do Cesmac estabelecidas no PDI 2018-2020 estão definidas de acordo com as seguintes áreas: ensino, pesquisa e extensão. As formulações dessas políticas estão organizadas de acordo com objetivos e metas, os quais se constituem em elementos que devem nortear a elaboração dos Planos Anuais das unidades componentes da Faculdade Cesmac do Sertão.

Os resultados aqui apresentados buscaram compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Ao considerar o contexto educacional e a inserção social, foi necessário também compreender o perfil do corpo discente vinculado aos diferentes cursos de graduação da Faculdade Cesmac do Sertão.

Com a pesquisa institucional no Ano I - 2018 observou-se que para a maioria dos participantes docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade, existem um bom nível de satisfação.

Considera-se, entre os participantes da pesquisa, que as políticas de ensino, pesquisa e extensão são plenamente satisfatórias. Destaca-se, todavia, a relevância quanto a ampliação de atividades práticas apontada pelos discentes, ao afirmarem que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, como também a necessidade de melhores condições para a realização de pesquisas. Importante destacar que os docentes consideram o grau de envolvimento discente com pesquisa acima da média, nível de satisfação de 61% dos pesquisados o que é confirmado pelos alunos ao indicarem que se envolvem mais com o ensino.

Convém reforçar que são pontos fortes apontados pela pesquisa: oferta de oportunidades para participação em monitoria, pesquisa e/ou extensão, estratégias metodológicas e avaliativas adequadas, adequação de proposta

didático-pedagógica coerentes com as demandas de mercado, articulação teoria-prática.

Os docentes participantes consideram os investimentos em formação continuada como satisfatórios, além de destacarem o incentivo à pesquisa como ponto forte da gestão, como na participação discente observamos a adesão ainda crescente na participação de projetos de pesquisa, extensão e/ou monitorias.

Visando realizar uma aprendizagem de excelência, o ensino a pesquisa e extensão da Faculdade Cesmac do Sertão proporcionam a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras essenciais a uma educação qualificada. Com o objetivo do permanente esforço para alcançar a excelência por meio da busca de inovações curriculares que proporcionem flexibilidade na formação, inclusive, com a oferta de atividades de caráter interdisciplinar e a promoção de programas e projetos que integrem alunos em todos os níveis e ambientes acadêmicos, a IES orienta a manter o foco na garantia da qualidade de suas ações acadêmicas e pedagógicas.

Percebe-se também através dos resultados do relatório que, as políticas voltadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão tem contribuído positivamente para a formação do egresso, permitindo a articulação teoria-prática.

Convém destacar que, entre os docentes participantes da pesquisa, em sua maioria se mostraram satisfeitos com as oportunidades ofertadas pela IES, trazendo como sugestões nos comentários analisados: necessidade de ampliação do número de bolsas para pesquisa, maior divulgação das oportunidades (edital, professores disponíveis, áreas ofertadas, entre outras) e das ações realizadas pela IES (dar mais visibilidade aos eventos e/ou ações desenvolvidas), incentivar cada vez mais a divulgação dos resultados obtidos pelos participantes das atividades de pesquisa e extensão e à necessidade de envolvimento cada vez maior dos discentes na realização de práticas investigativas.

Existe ainda o NAAP, que é um núcleo de acessibilidade e apoio psicopedagógico disponibilizado gratuitamente para todos os discentes e familiares, docentes e colaboradores da IES, oferecendo suporte às questões

no âmbito da aprendizagem e do ensino, oriundas dos motivos emocionais, adaptação e mesmo a problemas particulares que os impedem de atingirem um sucesso acadêmico, e ainda, por outro lado, à dificuldade de adequação ao ritmo do estudo acadêmico. Ele estimula as transformações técnicas, sociais, humanas e culturais decorrentes do desempenho das relações interpessoais. Tornando-se, primordial para o desenvolvimento social e acadêmico. Nesse caso, o encaminhamento é realizado pelos professores e pelas Coordenações dos Cursos, atendendo à solicitação do acadêmico, do docente ou da família.

Nesse sentido as ações do NAAP estão voltadas também à promoção da reflexão sobre a realidade e o cotidiano da instituição de ensino, por meio do diálogo entre seus atores, bem como ao favorecimento das relações interpessoais entre os agentes educacionais, alunos e sua família.

Desde o ano letivo 2016, com o NAAP já com infraestrutura (sala própria), realizando aconselhamentos psicológico no curso de enfermagem; no curso de Direito e em administração. Realizou ainda Grupos terapêuticos; intervenções pedagógicas para estudantes com dificuldades de aprendizagem, além de atividades sobre suicídio no Cesmac Itinerante e planejamento pedagógico com os docentes.

Outra atividade foi a realização de entrevistas (informal) por intermédio da equipe pedagógica sobre trancamentos e cancelamentos de matrículas para identificar os motivos das evasões, uma vez que, o NAAP realiza atendimentos voltados para as dificuldades familiares, para a aprendizagem e estabilidade emocional, se colocando a disposição do acadêmico, caso o mesmo necessite.

Desse modo, o desenvolvimento do apoio visa ao atendimento de alunos, docentes e colaboradores da instituição e tem por missão, zelar pelo bem-estar e pela qualidade de vida da comunidade acadêmica objetivando o sucesso no desempenho acadêmico.

Existe também a Ouvidoria da Faculdade Cesmac do Sertão que é um órgão de natureza mediadora sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório. A busca de soluções é essencial em se tratando de ouvidoria. Uma vez recebidas as sugestões, reclamações, os elogios

ou as denúncias, relativos às atividades da IES, o ouvidor encaminha as manifestações, acompanha as providências adotadas a fim de garantir o retorno aos estudantes.

O Ouvidor tem como objetivo: a identificação e solução de possíveis problemas existentes, e principalmente, devido à característica de atendimento personalizado, a confidencialidade e a imparcialidade, constituindo-se como nova alternativa para estudantes, professores e funcionários expressarem os seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico, como ao corpo funcional e diretivo. O atendimento ao público dar-se da seguinte forma:

- Pessoalmente: das 14h00 às 18h00 de segunda à sexta;
- Pela internet: 24 horas todos os dias.
- As solicitações podem ser efetivadas pelos seguintes canais:
- Pessoalmente, no horário e local indicados acima;
- Pelo site da instituição;
- Pelo telefone;
- Através de formulário próprio disponível nas coordenações de curso.

Fica claro o comprometimento da Instituição com um ensino de qualidade, pois se percebe um grande incentivo e cuidado com toda a comunidade acadêmica.

4.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

A Faculdade Cesmac do Sertão entende que a gestão do desempenho econômico-financeiro leva em consideração as estratégias e os planos de desenvolvimento, tendo como pressuposto aspectos referentes à existência de projeção de recursos financeiros para suportar as ações operacionais e para definir investimentos que resultem em maior eficiência dos processos que visam à qualidade dos Cursos, Programas, funções acadêmico-administrativas e de apoio às atividades-fim. A IES, enquanto por sua característica singular (instituição sem fins lucrativos) tem buscado o equilíbrio entre a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

A Faculdade Cesmac do Sertão possui políticas sólidas que permitem o ingresso e a continuidade de estudantes carentes e de baixa renda, bem como aqueles que passam momentaneamente por alguma dificuldade, possibilitando a regularização e o recebimento de dívidas. Desta forma, contribui para o desenvolvimento social e econômico das seguintes formas:

- Colaboradores, bem como seus dependentes, concessão de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nos valores de suas mensalidades de Graduação e Pós Graduação;
- Alunos dependentes de professores sindicalizados que não são colaboradores da instituição possuem concessão de 20% (vinte por cento);
- Pais que possuem mais de um filho matriculado possuem desconto de 20% (vinte por cento);

A Mantenedora cumpre rigorosamente em dia com todas suas obrigações com pessoal, encargos e benefícios. Foi assumido um incremento em suas obrigações, essencialmente devido à implantação do novo plano de cargos e salários, algumas adequações do quadro de docentes, visando às exigências do Ministério da Educação – MEC e reajustes dos acordos coletivos da categoria dos colaboradores.

Ao longo do exercício, o Departamento Financeiro manteve estreito entendimento com o Departamento Administrativo e com a Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito das ações de adequação do ambiente acadêmico quanto a sua estrutura física, de equipamentos e de acessibilidade, em consonância com o PDI. A política de investimentos da instituição pautado no PDI está voltada para a aquisição de máquinas e equipamentos, manutenção, reforma e ampliação de imóveis e atualização do acervo bibliográfico. Dentre os principais investimentos realizados no ano de 2018, destacamos os investimentos para os diversos cursos de graduação da Faculdade Cesmac do Sertão, que permitiram a melhoria das condições de oferta da educação superior (insumos, infraestrutura e instalações físicas, corpo docente, acervo bibliográfico, convênios, entre outros) visto que a IES tem como foco à adequação as exigências de migração para o Sistema do

Ministério da Educação – MEC, obedecendo aos níveis de prioridades definidos pela IES, em seu Planejamento Estratégico.

A Instituição procura investir na qualificação dos seus docentes e colaboradores administrativos, bem como em palestras e seminários e em bolsas de iniciação científica, sendo este último de extrema importância para o contexto acadêmico. A IES tem demonstrado preocupação qualificação técnica, ofertando diversos cursos que permitam o aprimoramento do desempenho técnico-administrativo nas funções que realizam. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

O controle das receitas e despesas orçadas é acompanhado pelo departamento financeiro através de relatórios gerenciais, tendo como base de informações nosso sistema de gestão integrado, o qual possibilita visualizar com clareza, fluxo de caixa, previsão financeira diária e o acompanhamento do orçamento proposto. A IES tem buscado alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento único e exclusivamente em equipamentos, possibilitando assim a atualização constante dos equipamentos em qualidade e quantidade.

Em 2018, a Faculdade Cesmac do Sertão continuou com a avaliação de desempenho didático-pedagógico docente na perspectiva do discente, observou-se que 90% participações registradas demonstraram Satisfação. O questionário de desempenho docente buscou compreender a percepção discente quantos aos aspectos de: Programação e Organização das aulas, Domínio do conteúdo e clareza na explicação, Motivação ao aprendizado, Interação com os alunos, Atenção individual ao aluno, Exames e avaliações e Valores e princípios éticos docentes (GARCIA-RAMOS, 1997).

Foi destacado pelos estudantes que participaram da pesquisa semiestruturada, que a IES conta com corpo docente competente e qualificado com ênfase para: compromisso, pontualidade, acessibilidade, domínio de conteúdo e relacionamento interpessoal. Os participantes indicaram a necessidade da manutenção de políticas de qualificação docente, em especial

para a diversificação de práticas metodologias dinâmicas e/ou avaliativa, além de uma maior integração teoria-prática.

Importante destacar que na avaliação discente, o corpo docente demonstra coerência entre as avaliações e os conteúdos programáticos, como também apresenta domínio do conteúdo ministrado, relacionando-o com a formação profissional, como podemos observar no aumento da titularidade do corpo docente.

4.5 Eixo 5 - Infraestrutura

A Faculdade Cesmac do Sertão possui uma estrutura física e tecnológica adequadas para o completo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. No seu PDI 2018-2020 a adequação da infraestrutura e da gestão às demandas da atualidade consta como um dos objetivos institucionais.

O Eixo 5, verifica as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os resultados, à luz do discente, mostram-se Satisfeitos com a Biblioteca (quantitativo/acervo, infraestrutura e recursos humanos). Entretanto, o menor índice de satisfação foi assinalado para as condições de oferta de convivência e cultura, condições de oferta do ensino (ambiente, equipamentos, higiene, salas de aula e recursos audiovisuais) e pesquisa. Todavia, os resultados qualitativos apontaram para a necessidade de aprimoramento no tocante a: manutenção de equipamentos (projeter multimídia, ar condicionado, iluminação das salas de aula e escadas, elevadores e bebedouros), número restrito de livros para empréstimo, dificuldades para estacionamento, acesso aos laboratórios de informática (máquinas e acesso à internet), tais indicadores foram repassados e avaliados pelas instâncias competentes para o melhoramento dos serviços de infraestrutura oferecido pela IES.

Com a pesquisa institucional no Ano I - 2018, observou-se que para a maioria dos participantes docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade, o índice de Satisfação Bom para o Eixo 5.

5. ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pela Faculdade Cesmac do Sertão é realizada a análise dos dados com base nas consultas conduzidas pela CPA à comunidade universitária. As respostas dos participantes caracterizaram a frequência de opções nas categorias “Excelente”, “Muito Boa”, “Suficiente”, “Insuficiente”, “Inexistente”, “Desconheço”, “Não se Aplica” e “Desconheço”; ou fizeram uso da Escala Likert, mas de forma adaptada à pergunta, como por exemplo: “Concordo Fortemente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo Fortemente”. Para cada alternativa foi atribuída uma nota, respectivamente 5, 4, 3, 2 e 1, restando “Desconheço”, “Não se Aplica” e “Desconheço” sem valor correspondente.

A Autoavaliação institucional ocorreu de forma seriada onde a comunidade acadêmica foi consultada em momentos diferentes, onde todos os eixos e suas referidas dimensões foram avaliadas.

As dimensões estão correlacionadas aos eixos de acordo com a seguinte estrutura:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1 - Missão e PDI
 - Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
 - Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade
 - Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4 - Políticas de Gestão
 - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5 - Infraestrutura Física
 - Dimensão 7 - Infraestrutura Física



Os questionários foram customizados para cada segmento da comunidade acadêmica e sofreram algumas alterações a fim de aprimorar a coleta de dados.

As pesquisas envolveram a aplicação de questionários on-line. O convite para participar da Autoavaliação ocorreu por meio de e-mail, de chamadas em outras mídias internas da Faculdade Cesmac do Sertão.

Os dados coletados foram analisados e apresentados conforme os eixos definidos pelo Sinaes. O diagnóstico é evidenciado também de acordo com o roteiro estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

A partir da análise das informações obtidas, a CPA elaborou os quadros de números 4 a 8, apresentando as potencialidades e fragilidades sobre cada tema, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão da Faculdade Cesmac do Sertão.

Quadro 4 – Diagnóstico sobre o Eixo 1

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
Potencialidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento e processo de autoavaliação estão coerentes com o estabelecido no PDI atual 2. Plano de Avaliação Institucional sendo atualizado anualmente 3. Crítica ao processo avaliativo conduziu a um processo mais dinâmico e coeso 4. Alto índice de satisfação com o processo Autoavaliativo Institucional 5. Uso dos resultados da Autoavaliação para planejamento e ações institucionais 6. Satisfação da divulgação dos resultados do processo avaliativo
Fragilidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação ainda relativamente baixa da comunidade universitária na autoavaliação 2. 3. Maior conhecimento do processo avaliativo institucional
Proposição de ações
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aperfeiçoar as etapas do ciclo do processo avaliativo, principalmente em relação à sensibilização e à proposição e à implantação de ações 2. Divulgação dos resultados das avaliações internas de forma mais clara e rápida 3. Intensificar a avaliação dos cursos 4. Divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.

Quadro 5 – Diagnóstico sobre o Eixo 2

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Potencialidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação do novo PDI com vigência para 2018 a 2020 2. PDI relaciona ações que buscam manter a coerência com a história e a missão do Cesmac 3. Contribuição dos setores/departamentos para o cumprimento da missão institucional e do PDI. 4. Grande satisfação quanto a ação da Faculdade Cesmac do Sertão na promoção de cidadania, inclusão social, defesa do meio ambiente, produção cultural e artística. 6. Alto índice de concordância quanto o papel da Faculdade Cesmac do Sertão na formação profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.
Fragilidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento da missão institucional (discentes docentes e gestores de curso) 2. Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida
Proposição de ações
<ol style="list-style-type: none"> 1. -Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. 2. Conscientização da comunidade acadêmica quanto à importância de articulação da Missão, PDI e PPC 3. Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital. 4. Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico reflexivo; envolvido com questões sociais e políticas. 5. Estímulo à produção do conhecimento científico capaz de incrementar pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias. 6. Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental.

Quadro 6 – Diagnóstico sobre o Eixo 3

Eixo 3 – Políticas acadêmicas
Potencialidades
1. Alta satisfação no que concerne a relevância científica das pesquisas , Integração das atividades de extensão, relevância educacional, social e econômica da extensão. 2. Reformulação das matrizes curriculares 4. Utilização das metodologias ativas
Fragilidades
1. Pouca divulgação dos projetos, programas e atividades acadêmicas realizadas pela Instituição 2. Capitação de alunos 3. Cursos com avaliação insatisfatória no ENADE 4. Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas de forma mais uniforme 5. Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (Secretaria acadêmica e Setor Financeiro)
Proposição de ações
1. Maior ação de divulgação nas redes sociais. 2. Maior apoio na divulgação dos eventos institucionais e dos eventos específicos dos cursos 3. Criação de um aplicativo. 4. Criação de um Núcleo para trabalhar a permanência do aluno na Instituição 5. Criação de um Núcleo responsável por ações para os cursos melhorarem suas avaliações ENADE. 6. Promoção de formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do ensino aprendizagem. 7. Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica 8. Estudo de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para a integração de informação e otimização de tempo.

Quadro 7 – Diagnóstico sobre o Eixo 4

Eixo 4 – Políticas de Gestão
Potencialidades
1. Alta satisfação no gerenciamento dos cursos 2. Satisfação quanto ao emprego dos Recursos Financeiros nas atividades docentes 3. Conhecimento e satisfação com o plano de cargo e carreiras da IES
Fragilidades
1. As gestões dos cursos de graduação tem pouca interação com o corpo discente. 2. Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários á gestão universitária com ênfase aos gestores de curso 3. Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente
Proposição de ações
1. Educação continuada para gestores que permitam condições de processos de trabalho dos gestores de cursos e/ou docentes. 2. Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). 3. Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docentes com titulação <i>Stricto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial ou integral

Quadro 8 – Diagnóstico sobre o Eixo 5

Eixo 5 – Infraestrutura
Potencialidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de plano de ação já formalizado, com indicadores estabelecidos pelo próprio setor responsável contemplando diversos aspectos como a gestão da água, energia, disposição de resíduos, entre outros; 2. Propostas, apresentadas nas reuniões com a reitoria, que alcançam a resolução de vários problemas atualmente existentes para os quais as ações já estão detalhadas. 3. Criação do complexo de Inovação Pedagógica.
Fragilidades
<ol style="list-style-type: none"> 1. Infraestrutura para realização de atividades teóricas: internet/wifi. 2. Segurança interna e externa 3. Mais locais de convivência e lazer
Proposição de ações
<ol style="list-style-type: none"> 1. Visita às instalações para identificação das fragilidades. 2. Parcerias com órgãos de trânsito a fim de melhorar o fluxo de veículos no entorno da IES. 3. Intensificar campanhas para uso das catracas. 4. Parcerias com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa. 5. Encaminhamento das demandas de materiais e aparelhos para os setores responsáveis

A Autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, teve como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de que o autoconhecimento e a reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, foi fundamental que cada instituição se autoavaliar de modo sistemático e permaneça com o firme propósito de melhorias nas diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este relatório é o resultado do esforço conjunto da Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de Autoavaliação institucional, realizado na Faculdade Cesmac do Sertão, com base no Ano I - 2018. Os resultados são edificadas no que concerne o PDI, viabilizando, inclusive, sugestões de ações, com o intuito de realizar metas de melhoria da qualidade da educação superior, em comunhão com toda a comunidade acadêmica. A Autoavaliação focaliza aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade e proporciona informações significativas para a construção de uma cultura avaliativa institucional, neste sentido deve-se priorizar não só o processo, mas também os produtos e/ou resultados obtidos.

Ao longo do processo Autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação foram envolvidos e desta

forma, sentiram-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que foi representada neste relatório parcial da Autoavaliação Institucional do Ano I - 2018 o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto Autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo Autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se, portanto, que de maio a dezembro de 2017 a educação superior brasileira passou por mudanças profundas em relação à legislação e avaliação, alterando significativamente a base regulatória da educação superior. Diante deste contexto, a CPA da Faculdade Cesmac do Sertão realizou o planejamento do triênio 2018-2022 baseado em tais alterações.

Observamos tais mudanças nos atos regulatórios/Decretos/Portarias:

-DECRETO Nº9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

-PORTARIA NORMATIVA Nº 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017, estabelece normas para o credenciamento de instituições se a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade como Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.

-DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino

-PORTARIA Nº 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

-PORTARIA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o sistema e- MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

-PORTARIA Nº22, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.

-PORTARIA Nº1.382, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, reconhecimento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-Sinaes.

-PORTARIA Nº1.383, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

-PORTARIA NORMATIVA Nº19, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

-NORMATIVA Nº1, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº1. 382 e nº1.383, de 31 de outubro de 2017.

No tocante à avaliação frente às mudanças destacam-se os quatro instrumentos de avaliação do INEP/CONEP que contemplam uma nova roupagem para as modalidades avaliativas do SINAIS, priorizando a Autoavaliação. Assim, a CPA da Faculdade Cesmac do Sertão foi reelaborada a fim de atender as necessidades dos processos vigentes, no intuito de prezar



por uma avaliação de qualidade e que sirva de indicadores de crescimento para a IES. Nesse sentido, adequou-se o projeto de avaliação para o próximo triênio (2018-2020), com base nas novas legislações e nos novos instrumentos vigentes, que entraram em operação a partir de janeiro de 2018 a luz das mudanças ocorridas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

GARCIA-RAMOS, J. M. Valoración de La competencia Del professor universitario. **Revista Complutense de Educación**, Madri, v. 8, n. 2, p. 81-108, 1997.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral: calculadora on-line**. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2019.